

Estudo bíblico indutivo

O Estudo bíblico indutivo é um método que envolve três habilidades: observação, interpretação e aplicação.

Observação: Descobrir o que diz.

1. Faça as perguntas do *lead*.

Quando estudar qualquer passagem da Escritura, treine-se para sempre fazer as perguntas do *lead*, do jornalismo: **Quem? O quê? Quando? Onde? Por quê? Como?** Em jornalismo, uma matéria deve responder às perguntas do *lead* para ser bem informativa. No nosso caso, essas perguntas são os elementos fundamentais para a **observação**, que é essencial para uma **interpretação** precisa.

2. Marque palavras-chave e frases.

Uma palavra-chave é uma palavra essencial ao texto. Palavras-chave e frases muitas vezes são repetidas para comunicar o argumento do autor, ou seu propósito para escrever. Também ajuda marcar palavras-chave usando símbolos, cores ou uma combinação dos dois.

3. Faça listas.

Fazer listas pode ser uma das coisas mais instrutivas para os seus estudos. Listas revelam verdades e destacam conceitos importantes. Pode ser útil criar uma lista do que você aprendeu sobre cada palavra-chave marcada.

4. Preste atenção em contrastes e comparações.

Contrastes e comparações usam uma linguagem altamente descritiva para facilitar a memorização do que você aprendeu. Por exemplo, em 1 Pedro 5:8, Pedro compara o diabo a um leão que rugir. Na mesma carta, Pedro contrasta a atitude de Deus com a dos orgulhosos e humildes.

5. Tome nota de expressões de tempo.

A relação cronológica entre acontecimentos muitas vezes esclarece o verdadeiro significado do texto. Essa marcação ajudará a ver a sequência cronológica dos acontecimentos e

resultará em uma interpretação mais precisa das Escrituras.

6. Preste atenção a localidades geográficas.

Muitas vezes é útil marcar localidades geográficas que mostram onde um acontecimento ocorreu.

7. Marque termos de conclusão.

Palavras como "portanto", "assim" e "por este motivo" indicam que uma conclusão ou um resumo está sendo feito. Talvez seja bom sublinhar isso no texto.

8. Identifique os temas dos capítulos.

O tema ou a "grande ideia" de um capítulo gira em torno da principal pessoa, acontecimento, ensinamento ou assunto dessa parte das Escrituras. Temas normalmente são revelados quando se analisa as palavras-chave e listas que você criou. Tente expressar o tema o mais brevemente possível, usando palavras encontradas no texto.

Interpretação — descobrir o que quer dizer.

Ao passo em que a **observação** leva a um entendimento preciso do que a Palavra de Deus *diz*, a **interpretação** vai um passo além e ajuda a entender o que ela *quer dizer*. Ao buscar interpretar a Bíblia com precisão, as seguintes diretrizes serão úteis:

1. Lembre-se de que contexto é tudo.

Se você firmou a base sólida da observação, estará preparado para contemplar cada versículo à luz dos versículos adjacentes, o livro no qual ele se situa, e a Palavra de Deus como um todo. Enquanto você estuda, pergunte a si mesmo: Essa minha interpretação de uma passagem da Escritura é consistente com o tema, propósito e estrutura do livro na qual ela se encontra? Ela é consistente com outras passagens sobre o mesmo assunto? Estou levando em conta o contexto histórico e cultural? Nunca tire uma passagem de contexto para fazê-la dizer o que você quer que diga. Descubra o que o autor está dizendo; não interfira com o significado.

2. Sempre busque o conselho da Palavra de Deus.

Quando você conhece a palavra de Deus a fundo, você não aceita um ensinamento simplesmente por alguém ter usado um ou dois versículos isolados para sustentá-lo. Você será capaz de discernir se um ensinamento é bíblico ou não. Sature-se da Palavra de Deus;

é a sua proteção contra doutrinas erradas.

3. Não baseie convicções suas em uma passagem obscura.

Uma passagem obscura é aquela cujo significado não é fácil de entender. Como essas passagens são difíceis de entender mesmo depois de usados os princípios adequados da interpretação, elas não deveriam ser usadas como base para se estabelecer doutrinas.

4. Interprete as Escrituras com cuidado.

Deus falou para nós que conheceríamos a verdade sobre ele. Por isso, encare a Palavra de Deus como ela é — em seu sentido normal, natural. Procure primeiro pelo ensinamento claro das Escrituras, não por um significado oculto. Entenda e reconheça as figuras de linguagem e interprete-as de acordo.

Leve em consideração o que está sendo dito à luz de seu estilo literário. Por exemplo, você encontra mais analogias e metáforas em livros poéticos e proféticos do que nos livros históricos ou biográficos. Interprete trechos das Escrituras de acordo com seus estilos literários.

Alguns dos estilos literários da Bíblia são

- históricos — Atos,
- proféticos — Apocalipse,
- biográficos — Lucas,
- didáticos — Romanos,
- poéticos — Salmos,
- epistolares (cartas) — 2 Timóteo, e
- proverbiais — Provérbios.

5. Procure pelo significado único da passagem.

Sempre tente entender o que o autor tinha em mente quando você for interpretar um trecho da Bíblia. Não distorça versículos para apoiar um significado que não está sendo claramente comunicado. A menos que o autor de um livro específico indique que existe um outro significado ao que ele diz, deixe a passagem falar por si mesma.

Aplicação — descobrir como funciona

O primeiro passo na aplicação é descobrir o que a Palavra de Deus diz sobre qualquer assunto específico por meio de uma observação precisa e uma interpretação correta do texto. Paulo disse que toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra (2 Timóteo 3:16–17). Uma interpretação correta normalmente leva à repreensão, correção ou encorajamento.

Repreensão expõe as áreas do seu pensamento e comportamento que não se alinham com a Palavra de Deus. Repreensão é descobrir o que você pensou errado, ou que não está fazendo o que Deus diz que é certo. A aplicação da repreensão é aceitá-la e concordar com Deus, reconhecendo onde você errou em pensamento e comportamento.

Correção é o próximo passo da aplicação e normalmente o mais difícil. Muitas vezes a correção vem simplesmente ao confessar e abandonar o que está errado. Em outras ocasiões, Deus traça etapas bem definidas para você seguir.

Encorajamento é a aplicação que confirma que você pertence a Deus e que o desejo dele é trazer o seu Reino a este mundo por meio de você.

Essa visão geral do estudo bíblico indutivo é adaptada do Precept Ministries International. http://precept.org/data/sites/1/PDFs/PMI_IBStudyOverview_v2.pdf